

**INSTRUTIVO TÉCNICO Nº 04/2025 - DAE/SEABEV/SMS**  
**ATENDIMENTO AO USUÁRIO DA REDE PORTADOR**  
**DE OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO TRATAMENTO E**  
**PREVENÇÃO DE LESÕES NA REDE MUNICIPAL DE**  
**SAÚDE DE SÃO PAULO**

**Maio de 2025**



**PREFEITURA DE**  
**SÃO PAULO**



Prefeitura da Cidade de São Paulo  
Secretaria Municipal da Saúde  
Secretaria-Executiva de Atenção Básica, Especialidades  
e Vigilância em Saúde  
Departamento de Atenção Especializada

Maio de 2025

**INSTRUTIVO TÉCNICO Nº 04/2025 – DAE/SEABEVS/SMS  
ATENDIMENTO AO USUÁRIO DA REDE PORTADOR DE OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO  
TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO.**

Considerando a Portaria do Ministério da Saúde nº 400/09 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde -SUS e, define que a atenção à saúde das pessoas com estoma seja composta por ações de orientação para o autocuidado e prevenção de complicações nas estomias na atenção básica.

Considerando as diretrizes constantes no Guia de Atenção à saúde da pessoa com Estomia da Secretaria de Atenção Especializada em Saúde do Ministério da Saúde - 2021.

Considerando o Consenso Brasileiro de Cuidados às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação da Associação Brasileira de Estomias -2020 que apontam a importância dos cuidados com a pele no paciente ostomizado, com ações e produtos que promovam a redução das complicações associadas a estomia e a pele periestomia.

Considerando que os cuidados com a pele ao redor do estoma são fundamentais para manter a integridade da pele.

Considerando a Padronização de Insumos pela Comissão Especial de Análise, Padronização e Controle de Curativos- CPCM/SMS onde as tecnologias para tratamento e prevenção de lesões em periestomia constam na Tabela Padronizada de Curativos de SMS.

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, com o objetivo de promover orientações aos profissionais de saúde para o cuidado à pele do paciente com ostomia de eliminação com foco na diminuição de intercorrências e proporcionar de forma consequente a melhora na qualidade de vida constitui o protocolo e fluxo para o atendimento aos usuários que necessitam cuidados com a pele periestoma da rede de atenção básica e especializada.

## 1. PREVALÊNCIA DE ESTOMIA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prevalência de pessoas com estomias no mundo pode alcançar 0,1% da população. Nos Estados Unidos, a estimativa é de que existam entre 650.000 e 730.000 pessoas que vivam com uma estomia permanente. Em estudo realizado no Reino Unido, foi estimado que em 2002 existiam aproximadamente 80.000 pessoas com estomia, sendo que destas 50.000 eram colostomias; 20.000, ileostomias; e 10.000, urostomias.

No Brasil, existem poucas informações referentes ao número de pessoas com estomia, contudo de acordo com uma perspectiva calculada pela International Ostomy Association, acredita-se que em 2018 havia aproximadamente 207.000 pessoas com estomias.

Estima-se que 85% dos pacientes com colostomia são provenientes de procedimentos cirúrgicos no tratamento de câncer colorretal. Entretanto, outras causas podem levar à necessidade de uma estomia, como câncer de bexiga e de vias urinárias, diverticulite, doença crônica inflamatória intestinal, dano por irradiação, isquemia, trauma e anormalidades congênitas. Os portadores de estomias encontram-se em todas as faixas etárias, desde recém-nascidos até idosos, e em ambos os gêneros.

De acordo com Krishnamurty et al., estima-se que aproximadamente 20% a 70% das pessoas apresentem complicações precoces ou tardias resultantes da estomia. A morbidade associada a uma estomia depende de diversos aspectos, como causa da indicação, cirurgia eletiva ou de urgência e, principalmente, de fatores específicos, da própria pessoa. Essas complicações podem afetar a qualidade de vida e a sensação de bem-estar. É fundamental que a pessoa receba assistência desde a fase pré-operatória até a pós-operatória tardia para se minimizar as morbidades associadas ao procedimento.

## 2. DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CAUSAS DE ESTOMIA

Estomia é definida como a abertura entre órgãos internos e meio externo, e que consiste na exteriorização de parte do sistema respiratório, digestório e urinário por procedimento cirúrgico; e são denominadas de acordo com o segmento corporal exteriorizado: traqueostomia (estomia de respiração), gastrostomia e jejunostomia (estomia de alimentação) e urostomias, ileostomias e colostomias (estomias de eliminação). A localização anatômica e o tipo da estomia demandam cuidados específicos.

Este documento técnico visa orientar os profissionais de saúde para prevenção e tratamento das estomias de **ELIMINAÇÃO**.

As colostomias referem-se às estomias confeccionadas no intestino grosso, podendo ser classificadas de acordo com sua localização em:

- colostomia ascendente (efluente a princípio semilíquido e posteriormente pastoso),
- transversa (efluente semilíquido a pastoso) e
- descendente (efluente pastoso a sólido).

As ileostomias são estomias no segmento distal do intestino delgado, em que o efluente eliminado apresenta consistência líquida à semipastosa (após etapa de adaptação). Em geral a maioria das ileostomias é realizada em decorrência da doença de Crohn e colite ulcerativa; contudo, dano por irradiação, câncer e trauma também são possíveis causas.

A urostomia permite a eliminação de urina proveniente dos rins, ureteres ou bexiga, e a causa mais comum é o câncer de bexiga, apesar de cistite intersticial e doenças na

coluna espinhal também serem fatores que levam à necessidade deste tipo de urostomias.

Uma estomia pode ser resultante de cirurgias planejada/eletiva ou em decorrência de uma emergência; podendo ser temporária ou definitiva, sendo que seu agravo dependerá de condições patológicas que definirão a temporalidade da mesma. Dentre os tipos de estomias, destacam-se as de eliminação, cuja finalidade é ser o canal de eliminação de fezes, urina e gases.

### **3. CUIDADOS COM PORTADORES DE ESTOMIA**

A estomia faz parte do tratamento cirúrgico e da cura, ou contribui para prolongamento da vida dos pacientes. Porém, estar com uma estomia gera demandas e processos de adaptação de ordens fisiológica, psicológicas e sociais; conseqüentemente modificações no modo de vida da pessoa. Os indivíduos com estomia podem apresentar problemas psicológicos, como depressão, ansiedade, baixa autoestima, problemas relacionados à sexualidade, isolamento social, dificuldades para o retorno à vida laboral, dentre outros.

Portanto, considerando as mudanças no estilo de vida da pessoa com estomia e, objetivando a qualidade de vida, é fundamental a orientação do profissional e da família com referência aos cuidados, principalmente em função do quadro clínico que esclarecerá ao paciente e ao familiar quanto a permanência (temporária ou definitiva), possíveis complicações e, especialmente os cuidados para manuseio e manutenção da estomia e da pele periestomia.

Destaca-se no cuidado a importância do aconselhamento perioperatório e pós-operatório tardio, que contribuem para evitar possíveis agravos nas diferentes dimensões do viver (biopsicossocial) conseqüentemente melhorando a qualidade de vida do paciente.

Diante desse contexto, é necessário considerar organizar o cuidado para uma assistência qualificada com vistas ao desenvolvimento do autocuidado, das orientações específicas e do tratamento precoce para evitar complicações e melhorar a qualidade de vida na lógica do Sistema Único de Saúde (SUS).

## **PROTOCOLO PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÃO PERIESTOMA DE ELIMINAÇÃO**

### **1. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE**

Usuários da rede de saúde do município de São Paulo, de todas as idades, com a presença de estoma que necessitem de cuidados no tratamento e prevenção de lesão periestoma de eliminação. Prescrição médica ou de enfermagem para os pacientes com as seguintes estomias intestinais:

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO
ILEOSTOMIA	É a exteriorização da parte final do intestino delgado, decorrente de qualquer motivo que impeça a passagem das fezes pelo intestino grosso. Os efluentes, nesse caso, são mais líquidos do que os eliminados por uma colostomia.
COLOSTOMIA ASCENDENTE	É realizada com a parte ascendente do cólon (lado direito do intestino grosso). As fezes são líquidas ou semilíquidas, nos primeiros dias após a cirurgia, e pastosas após a readaptação intestinal.
COLOSTOMIA TRANSVERSA	É realizada na parte transversa do cólon (porção entre o cólon ascendente e descendente). As fezes são de semilíquidas a pastosas.
COLOSTOMIA DESCENDENTE	É realizada na parte descendente do cólon (lado esquerdo do intestino grosso). As fezes são de pastosas a sólidas no início, o funcionamento do estoma é irregular, podendo eliminar fezes várias vezes ao dia, em diferentes momentos. Com o tempo, o funcionamento pode se regularizar, mas será sempre involuntário.
COLOSTOMIA SIGMOIDE	É realizada na parte do sigmoide. As fezes são de firmes a sólida (semelhantes às fezes eliminadas pelo ânus) e também é possível adquirir regularidade.
COLOSTOMIA ÚMIDA EM ALÇA	É realizada para permitir a saída de urina e de fezes pelo mesmo estoma. É uma alternativa para pessoas que necessitam de dupla derivação (aparelho urinário e digestório).

Fonte: Meirelles e Ferraz (2001).

## FLUXO DO CUIDADO



## 2. PROTOCOLO DE CUIDADO PERIESTOMA EM PELE INTEGRAS

LIBERADOR/REMOVEDOR LIQUIDO DE ADESIVO CUTANEO	
DESCRIÇÃO	Composto Removedor para remoção de base adesiva e as sobras de resíduos adesivos médicos, sem irritar a pele, deixando a pele preparada para aplicação de novo adesivo.
MECANISMO DE AÇÃO/INDICAÇÃO	Composto Removedor, com finalidade de remoção de adesivos, curativos e dispositivos médicos de maneira rápida, indolor, sem causar ardor ou irritação, atraumático.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"><li>• Borrifar o produto sobre a área do adesivo,</li><li>• Puxar a pele suavemente até que seja feita a remoção completa,</li><li>• Reaplicar se necessário para retirada de sobra de adesivo.</li></ul>
COMPOSTO PROTETOR CREME BARREIRA	
DESCRIÇÃO	Composto Protetor Creme Barreira, que forma uma película protetora quando aplicada na pele., sem necessidade de remoção e reaplicação a cada troca de bolsa.
MECANISMO DE AÇÃO/INDICAÇÃO	Composto Protetor com a finalidade de repelir o contato de fezes e líquidos com a pele que circunda o estoma prevenindo irritações e lesões causadas por infiltrações e vazamentos do conteúdo armazenado pela bolsa de ostomia. Indicado para proteção intensa em áreas específicas e hidratação prolongada.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"><li>• Retirar a bolsa de ostomia com solução removedora</li><li>• Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida – PHMB 0,1%</li><li>• Secar a área - Aplicar uma camada do creme na área perilesional</li><li>• Deixar secar e aplicar a bolsa coletora</li></ul>
COMPOSTO PROTETOR EM LÍQUIDO SPRAY	
DESCRIÇÃO	Solução Protetora Líquida na forma de spray, de secagem rápida, resistente a água com propriedade de formar película uniforme e protetora quando aplicada na pele sem necessidade de remoção e reaplicação a cada troca de bolsa.
MECANISMO DE AÇÃO/INDICAÇÃO	Solução Protetora com a finalidade de repelir o contato de fezes e líquidos com a pele que circunda o estoma prevenindo irritações e lesões causadas por infiltrações e vazamentos do conteúdo armazenado pela bolsa de ostomia. Indicado para áreas maiores com aplicação rápida
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"><li>• Retirar a bolsa de ostomia com solução removedora</li><li>• Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida – PHMB 0,1%</li><li>• Secar a área • Aplicar uma camada do spray barreira na área perilesional</li><li>• Deixar secar e aplicar a bolsa coletora</li></ul>

### GELIFICADOR PARA BOLSAS DE ESTOMIA/OSTOMIA

DESCRIÇÃO	Gelificador constituído de grânulos de polímero acrílico, com intensa capacidade de absorção, que permite a gelificação dos efluentes existentes no interior do dispositivo médico para incontinência, diminuindo o odor, ruídos e vazamento.
MECANISMO DE AÇÃO/INDICAÇÃO	Capsula contendo gelificador que em contato com efluentes, se dissolve , gelificando e diminuindo o odor , ruído e prevenindo vazamentos. Assim, previne lesões de pele periestoma causada por infiltração de líquidos. Cada capsula gelifica em torno de 100 ml de líquido/fezes.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"><li>• Esvaziar, limpar e trocar a bolsa de colostomia,</li><li>• Após os cuidados prévios com a pele, aplicar a bolsa coletora</li><li>• Inserir as cápsulas na bolsa colostomia e aguardar dissolver, NÃO ABRIR as cápsulas (rompem em contato com líquidos)</li><li>• Utilizar o número de cápsulas conforme a capacidade da bolsa.</li></ul>

Fonte : GUIA DE ORIENTAÇÃO E TECNICA DE CURATIVOS – CPCM/SMS.2024

### 3. PROTOCOLO DE CUIDADO PERIESTOMA EM PELE COM LESÃO

LIBERADOR/REMOVEDOR LIQUIDO DE ADESIVO CUTANEO	
DESCRIÇÃO	Composto Removedor para remoção de base adesiva e as sobras de resíduos adesivos médicos, sem irritar a pele, deixando a pele preparada para aplicação de novo adesivo.
MECANISMO DE AÇÃO/INDICAÇÃO	Composto Removedor, com finalidade de remoção de adesivos, curativos e dispositivos médicos de maneira rápida, indolor, sem causar ardor ou irritação, atraumático.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"><li>• Borrifar o produto sobre a área do adesivo,</li><li>• Puxar a pele suavemente até que seja feita a remoção completa,</li><li>• Reaplicar se necessário para retirada de sobra de adesivo.</li></ul>
CREME DERMICO DE AÇÃO DEBRIDANTE E ANTIMICROBIANO	
DESCRIÇÃO	Creme fluído dérmico de ação debridante, para uso em tecidos desvitalizados
MECANISMO DE AÇÃO/INDICAÇÃO	Creme com ação debridante, removendo tecidos desvitalizados e estimulando a formação de novos tecidos. Indicado na limpeza de lesões cutâneas com tecidos desvitalizados, preparação da pele antes da aplicação de coberturas em feridas, auxílio na cicatrização e regeneração da pele.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"><li>• Retirar a bolsa de ostomia com solução removedora</li><li>• Limpar a lesão com SF 0,9%</li><li>• Limpeza da lesão com creme dérmico debridante e microbiano</li><li>• Secar a área • Aplicar uma camada do creme reestruturante, na área perilesional</li><li>• Deixar secar e aplicar a bolsa coletora</li></ul>
CREME REESTRUTURANTE PARA TRATAMENTO DE LESÕES	
DESCRIÇÃO	Creme reestruturante que oferece proteção, hidratação profunda e prolongada e manutenção da integridade cutânea, com ação antisséptica, bacteriostática e bactericida.
MECANISMO DE AÇÃO/INDICAÇÃO	Creme reestruturante promove o estímulo a angiogênese e ao processo de cicatrização da pele lesionada. Promove a umidade natural da pele e manutenção do pH. Ação bacteriostática e bactericida.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"><li>• Retirar a bolsa de ostomia com solução removedora</li><li>• Limpar a lesão com creme dérmico debridante e antimicrobiano</li><li>• Secar a área • Aplicar uma camada fina de creme reestruturante, na área perilesional</li><li>• Deixar secar e aplicar a bolsa coletora</li></ul>

<b>COMPOSTO PROTETOR EM LÍQUIDO SPRAY</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	Solução Protetora Líquida na forma de spray, de secagem rápida, resistente a água com propriedade de formar película uniforme e protetora quando aplicada na pele sem necessidade de remoção e reaplicação a cada troca de bolsa.
<b>MECANISMO DE AÇÃO/INDICAÇÃO</b>	Solução Protetora com a finalidade de repelir o contato de fezes e líquidos com a pele que circunda o estoma prevenindo irritações e lesões causadas por infiltrações e vazamentos do conteúdo armazenado pela bolsa de ostomia. Indicado para áreas peristomia, prevenindo lesões causadas pelos efluentes, aplicação e secagem rápida.
<b>MODO DE USAR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Retirar a bolsa de ostomia com solução removedora</li> <li>• Limpar a lesão com SF 0,9% ou com creme dérmico debridante e antimicrobiano</li> <li>• Secar a área • aplicar / borrifar o protetor líquido em toda a área, inclusive onde será aplicado a base da bolsa de coletora.</li> <li>• Deixar secar e aplicar a bolsa coletora</li> </ul>
<b>GELIFICADOR PARA BOLSAS DE ESTOMIA/OSTOMIA</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	Gelificador constituído de grânulos de polímero acrílico, com intensa capacidade de absorção, que permite a gelificação dos efluentes existentes no interior do dispositivo médico para incontinência, diminuindo o odor, ruídos e vazamento.
<b>MECANISMO DE AÇÃO/INDICAÇÃO</b>	Capsula contendo gelificador que em contato com efluentes, se dissolve, gelificando e diminuindo o odor, ruído e prevenindo vazamentos. Assim, previne lesões de pele periestoma causada por infiltração de líquidos. Cada capsula gelifica em torno de 100 ml de líquido/fezes.
<b>MODO DE USAR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esvaziar, limpar e trocar a bolsa de colostomia,</li> <li>• Após os cuidados prévios com a pele, aplicar a bolsa coletora</li> <li>• Inserir as cápsulas na bolsa colostomia e aguardar dissolver, NÃO ABRIR as cápsulas (rompem em contato com líquidos)</li> <li>• Utilizar o número de cápsulas conforme a capacidade da bolsa.</li> </ul>

Fonte : GUIA DE ORIENTAÇÃO E TÉCNICA DE CURATIVOS – CPCM/SMS.2024

#### 4. ACESSO AO INSUMO

- Documentação (do usuário e/ou responsável): Cartão SUS e/ou documento oficial com foto e comprovante de endereço.
- Avaliação de médico ou enfermeiro da Rede Municipal de Saúde Anexo I – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE COM ESTOMA.
- Consulta de enfermagem, conforme as etapas do Processo de enfermagem com dispensação do insumo e orientações, treinamento e avaliação, quanto ao correto uso do insumo - Anexo II FORMULÁRIO DE PRESCRIÇÃO DO INSUMO.
- A avaliação, consulta de enfermagem e dispensação será realizada pela UBS de referência da moradia, no quantitativo necessário por mês, conforme prescrição. Página 04
- O usuário deverá ser cadastrado no SIGA - FERIDAS.
- No momento da entrega do insumo deverá ser registrado no SIGA- FERIDAS e no GSS, bem como assinado o Anexo III - PROTOCOLO DE ENTREGA
- O insumo poderá ser retirado pelo usuário, familiar ou responsável legal.
- No caso de usuário residir em instituição, deverá apresentar a seguinte documentação completar:
  - Cópia do CNPJ da Casa de Repouso;
  - **Todos os documentos ( Anexos I, II e III ) deverão ser arquivados no prontuário do usuário.**

**APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE ABAIXO E BAIXE O FORMULÁRIO DESEJADO**

**ANEXO I - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE COM ESTOMA**



**ANEXO II - FORMULÁRIO DE PRESCRIÇÃO DO INSUMO**



**ANEXO III - FORMULÁRIO DE RETIRADA INSUMO**



## ANEXO I - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE COM ESTOMA

### Prefeitura da Cidade de São Paulo Secretaria Municipal da Saúde

NOME/NOME SOCIAL :		PRONTUÁRIO :
DATA NASCIMENTO ___/___/___	IDADE:	CARTÃO SUS :
ENDEREÇO:	BAIRRO :	TEL:

#### TIPOS DE ESTOMAS

	TRAQUEOSTOMIA
	GASTROSTOMIA
	ILEOSTOMIA
	COLOSTOMIA
	OUTROS ORIFÍCIOS DO TRATO GASTROINTESTINAL
	CISTOSTOMIA
	OUTROS ORIFÍCIOS DO APARELHO URINÁRIO

#### TIPO DE INDICAÇÃO

	TRATAMENTO PREVENÇÃO DE LESÃO PERIESTOMA
	TRATAMENTO LESÃO PERIESTOMA

#### DESCRIÇÃO DO CUIDADO E DA INDICAÇÃO DO TRATAMENTO

--	--

UNIDADE DE SAUDE :	
ASS/CARIMBO PRESCRITOR:	
CRM/COREN:	
DATA:	

## ANEXO II - FORMULÁRIO DE PRESCRIÇÃO DO INSUMO

### Prefeitura da Cidade de São Paulo Secretaria Municipal da Saúde

NOME/NOME SOCIAL :		PRONTUÁRIO :
DATA NASCIMENTO __/__/__	IDADE:	CARTÃO SUS :
ENDEREÇO:	BAIRRO :	TEL:

CÓDIGO SUPRI	INSUMO	UNIDADE	QUANTIDADE
11.065.003.017.0027-8	LIBERADOR/REMOVEDOR LIQUIDO ADESIVO CUTANEO	Frasco	
11.065.003.017.0025-1	COMPOSTO PROTETOR EM LIQUIDO SPRAY	Frasco	
11.065.003.017.0024-3	COMPOSTO PROTETOR CREME BARREIRA	Tubo	
11.065.003.003.0160-4	CREME REESTRUTURANTE PARA TRATAMENTO DE LESÕES	Tubo	
11.065.003.017.0026-0	GELIFICADOR PARA BOLSAS ESTOMIA/OSTOMIA	Frasco	
11.065.003.003.0226-0	CREME DERMICO DE ACAO DEBRIDANTE E ANTIMICROBIANO	Frasco	

Realizada orientação para uso	SIM	NÃO
Usuário ou cuidador apto ao uso	SIM	NÃO
Obs.		
Assinatura e Carimbo do Enfermeiro		
COREN:	DATA __/__/__	Unidade de Saúde:

## ANEXO III - FORMULÁRIO DE RETIRADA INSUMO

### Prefeitura da Cidade de São Paulo Secretaria Municipal da Saúde

NOME/NOME SOCIAL :	
DATA NASCIMENTO __/__/__	DATA DE RETIRADA __/__/__
CARTÃO SUS:	PRONTUÁRIO:

	DATA	NOME	QUANTIDADE FORNECIDA	ASSINATURA
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				

Declaro estar ciente que para RETIRAR o insumo, o responsável/paciente deve comparecer a unidade de referência, munido de documento de identificação (cartão SUS, RG ou outro documento com foto) mensalmente.

O fornecimento se dará pelo período de (seis) 6 meses, sendo que 30 (trinta) dias antes do término deverá providenciar a renovação da solicitação na Unidade de Referência.

Os insumos fornecidos pelo Município são para uso exclusivo do paciente e caso não seja retirada a cota dentro do mês, essa não será acumulada para o mês seguinte.

O não comparecimento para a retirada do insumo por período igual ou superior a 60 dias (sessenta) dias, implicará na suspensão do fornecimento, salvo os casos devidamente justificados ( exemplo: internação hospitalar).

## **BIBLIOGRAFIA**

CESARETTI, I. U. R. et. al. Cuidando de pessoas nos períodos pré, trans e pós-operatórios de cirurgias geradoras de estomia. In: SANTOS, V. L. C. G.; CESARETTI, I. U. R. Assistência em estomaterapia: cuidando de pessoas com estomia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

GAMA, A. H.; ARAÚJOS, E. A. Estomias intestinais: aspectos conceituais e técnicos. In: SANTOS, V. L. C. G.; CESARETTI, I. U. R. Assistência em estomaterapia: cuidando do ostomizado. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

Guia de atenção à Saúde da Pessoa com Estomia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada em Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

MEIRELLES, C. A.; FERRAZ, C. A. Estudo teórico da demarcação do estoma intestinal. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, v. 54, n. 3, p. 500-510, jul./set. 2001.

São Paulo, maio de 2025

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA -SEABEVS-SMS

POLOS DE CURATIVO E FERIDAS

